BRUNA PRADO/ METRO RIO

Interdição para reforço na cobertura já tem 9 meses

A falta que o Engenhão faz

Obras devem durar pelo menos até novembro de 2014 PÁG. 15

CANALHA POR VOCAÇÃO

CHRIS NOTH FALA AO **METRO JORNAL** SOBRE OS PAPÉIS ERRÁTICOS QUE INTERPRETA PÁG. 11

metro®

BRASÍLIA

Terça-feira,
24 de dezembro de 2013
Edição nº 410, ano 2

MÍN: 19°C
MÁX: 27°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

GDF ASSUME A VIPLAN

Inconformado com a resistência à troca da frota, governo toma a gestão da megaempresa de Wagner Canhedo PÁGS. 06 E 07

O presidente da TCB, Carlos Alberto Koch, entrega o 'ato de assunção' a Wagner Canhedo Filho, que administrava a empresa herdada do pai | L.F. BARCELOS/METRO BRASÍLIA

Toneladas de doações chegam | YURI BARICHIVICH/FOLHAPRESS

Chuvas deixam pelo menos 21 mortos

Saldo da desolação no Espírito Santo e em Minas Gerais inclui pouco mais de 40 mil desabrigados PÁG. 02

Ah, se o Stevie Wonder dependesse da acessibilidade...

Quadra 205 Sul, onde cantor deu 'uma canja' na rua, é um tormento para deficientes visuais PÁG. 05

A revolução de Morten Soubak

Técnico fala sobre o título mundial do handebol feminino brasileiro PÁG. 14

Carro desvaloriza até 24% em um ano

Levantamento revela a depreciação dos modelos de veículos 0 KM PÁG. 08

Enxurradas castigam Minas e Espírito Santo

Situação de Emergência. Deslizamentos e temporais obrigam mais de 45 mil pessoas a deixar suas casas nos dois Estados. Número de mortos já alcança 21 vítimas, sendo 15 em MG e seis no ES

Os temporais que atingem os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo nas últimas semanas já causaram 21 mortes. Em Minas, foram registradas 15 mortes e 700 desabrigados. No Espírito Santo, onde as chuvas são mais intensas, são seis mortes e 45 mil pessoas que estão proibidas de voltar para casa.

De acordo com a Defesa Civil capixaba, as enxurradas e deslizamentos também deixaram 45 pessoas feridas. Só ontem cinco casas desabaram na capital, Vitória.

O governador Renato Casagrande (PSB) decretou situação de emergência em todos os 78 municípios do Estado. O Ministério da Saúde disse ontem que enviará cerca de duas toneladas de medicamentos para auxiliar no atendimento às vítimas. A presidente Dilma Rousseff deve sobrevoar a região hoje. Depois, ela terá uma reunião com a Defessa Civil, autoridades locais e representantes do Ministério da Integração Nacional.

Minas Gerais

Ontem, foi confirmada a primeira morte causada pelas chuvas em Belo Horizonte. Um homem que estava dentro de um carro quase encoberto pela água teve uma parada cardíaca. Anteontem, quatro pessoas morreram na região do Vale do Rio Doce e uma pessoa ainda está desaparecida. As chuvas devem continuar até amanhã nos dois Estados. METRO

Família foi soterrada em deslizamento de terra na região do Vale do Rio Doce | EUGÊNIO MORAES/HOJE EM DIA/FOLHAPRESS

1 FOCO

Renan Calheiros

Foi irregular?

Respondendo à consulta feita pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, o comandante da FAB, tenente-brigadeiro do ar Juniti Saito, afirmou que não cabe à instituição militar julgar os motivos das viagens das autoridades. Renan usou um jato da FAB para uma viagem de Brasília a Recife (PE), onde realizou um implante capilar.

O **Metro Jornal** não circula amanhã, dia 25, e na quinta, dia 26. Na sexta, dia 27, volta a ser distribuído normalmente.

Veículo foi incendiado durante protesto de moradores | CELSO BARBOSA/FUTURA PRESS

Violência. Menina morre baleada no Rio de Janeiro

Uma menina de 12 anos foi morta na manhã de ontem após uma troca de tiros entre policiais militares e traficantes na favela Para Pedro, zona norte do Rio. O tio de 49 anos, e o sobrinho da criança, de 7, também ficaram feridos. A polícia ainda não sabe dizer quem fez o disparo que atingiu a menor Maria Eduarda Ribeiro.

Vanessa Soares da Silva, irmã de Maria e mãe do outro menino ferido, acredita que o tiro veio de uma arma de um policial militar. Ela disse que não havia traficantes no local e que os policiais atiravam sem direção. A PM (Polícia Militar) informou que três criminosos haviam sido localizados quando teve início o tiroteio.

Revoltados, moradores do Para Pedro fizeram um protesto. METRO RIO

Sobe para 15 número de mortos no acidente de ônibus em SP

A família do fisioterapeuta Érico Roberto Bittencourt, de 30 anos, um dos 15 mortos no acidente de anteontem na rodovia Régis Bittencourt, afirmou ontem que vai processar a viação Nossa Senhora da Penha por danos morais. O irmão da vítima afirmou que a família não recebeu nenhuma assistência da empresa.

Na madrugada de domingo, um ônibus da viação Nossa Senhora da Penha com 54 passageiros despencou em uma ribanceira. O ônibus seguia no sentido São Paulo quando saiu da pista em uma curva, no km 301 da Régis Bittencourt, e caiu em um barranco de cerca de 10 metros de altura. O ônibus havia saído de Curitiba na noite de sábado com destino ao Rio.

Famílias já reconheceram 15 vítimas | MARCOS BEZERRA/FUTURA PRESS

A principal suspeita da polícia é de que o motorista Oseas dos Santos Gomes, de 56 anos, tenha dormido ao volante. Ele prestou depoimento e será indiciado por homicídio culposo (sem intenção) e lesão corporal.

Em nota, a viação Nossa Senhora da Penha informou que enviou equipes de psicólogos, assistentes sociais e funcionários para atender às famílias no Rio de Janeiro, São Paulo e em Curitiba. Ao todo, 31 pessoas ficaram feridas. Doze continuavam internadas em hospitais da Grande São Paulo na noite de ontem. METRO

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4607
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 24 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior
Gerente Executivo: Ricardo Adamo
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso
Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075)
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar, CEP 70070-120, Brasília, DF, Tel.: 061/3966-4615. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Presos do mensalão são transferidos para MG

Justiça. Três condenados deixaram ontem a Papuda. Presidente do STF, Joaquim Barbosa, definirá novas prisões até a próxima semana

Às vésperas do Natal, três condenados por envolvimento no mensalão foram transferidos ontem da Penitenciária da Papuda, em Brasília, para presídios de Minas Gerais. O ex-deputado Romeu Queiroz foi levado para o presídio José Maria Alkimin, em Ribeirão das Neves. Já os ex-diretores do Banco Rural José Roberto Salgado e Vinícius Samarane cumprirão pena no presídio Nelson Hungria, em Contagem.

Eles viajaram algemados em avião comercial escoltados por policiais federais. A legislação penal garante ao preso o direito de cumprir pena próximo da família.

As condenadas Simone Vasconcelos e Kátia Rabelo também pediram transferência para Minas Gerais e foram levadas no dia 9 para a penitenciária feminina Estevão Pinto, em Belo Horizonte.

Novas transferência

Dois novos condenados deverão ser transferidos de Brasília até sexta-feira, segundo o Ministério da Justiça. O ex-deputado Pedro Henry (PP-MT) irá para a Polinter, em Cuiabá.

7

dos 25 condenados do mensalão conseguiram autorização do Supremo Tribunal Federal para serem transferidos de Brasília.

O ex-presidente do PP Pedro Corrêa irá para a cadeia pública de Jataúba, distante 180 quilômetros de Recife (PE).

Pendências

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, definirá até a próxima semana a prisão do deputado João Paulo Cunha (PT-SP) e do ex-assessor do PP João Cláudio Genu, além dos pedidos de prisão domiciliar dos ex-deputados Roberto Jefferson e José Genoino.

Jefferson tem parecer contrário da Procuradoria Geral da República ao pedido e deverá cumprir pena no Rio de Janeiro. Genoino tem a situação indefinida e aguarda a decisão na casa da filha desde 24 de novembro, quando deixou o hospital, após ficar três dias internado. METRO BRASÍLIA

Transferidos

Três condenados deixaram o presídio da Papuda e foram levados para Minas Gerais

- **Ribeirão das Neves.** Romeu Queiroz, ex-deputado condenado a 6 anos e 6 meses de prisão no regime semiaberto pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.
- **Contagem.** José Roberto Salgado, ex-executivo do Banco Rural, foi condenado a 16 anos e 8 meses de prisão por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro, gestão fraudulenta e evasão de divisas.

  Vinicius Samarane, ex-dirigente do Banco Rural, foi condenado a 8 anos, 9 meses e 10 dias de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta.

13 condenados cumprem pena na Papuda | MARCELLO CASAL JR./ABR

Dirceu nega ter aberto filial de consultoria no Panamá

Em nota divulgada ontem a assessoria do ex-ministro José Dirceu negou que a empresa JD Assessoria e Consultoria Ltda. tenha aberto uma filial no Panamá, em 2008. Conforme denúncia do jornal "O Estado de São Paulo", a consultoria funcionava no escritório Morgan & Morgan, mesmo endereço usado pela Truston International, que opera o hotel Saint Peter, que ofereceu emprego de gerente administrativo a Dirceu, com um salário de R$ 20 mil.

"A JD Assessoria e Consultoria Ltda comunica que nunca atuou ou estruturou qualquer operação no Panamá. O pedido de abertura de filial, feito a partir do Brasil, nem sequer foi registrado naquele país, sendo revogado por decisão da própria empresa, que seguiu todos os trâmites previstos pela legislação brasileira", diz a nota. METRO BRASÍLIA

Mais Médicos fecha o ano com 6,6 mil contratados

Alvo de recentes polêmicas entre a presidente Dilma Rousseff e o pré-candidato à presidência Aécio Neves (PSDB-MG), o Mais Médicos terminou o ano com 6.658 médicos contratados atuando em 2.177 municípios e 28 Distritos Sanitários Indígenas. O programa foi criado em julho para levar profissionais de saúde às cidades desassistidas, principalmente do interior ou periferias das grandes cidades. Do total, 5.839 médicos são estrangeiros – 5,4 mil cubanos.

"O Mais Médicos é uma resposta do governo federal às necessidades da população, que sempre reivindicou a melhoria da saúde em nosso país", defendeu Dilma ontem.

51% dos médicos previstos no programa já estão trabalhando | ELZA FIÚZA/ABR

Até abril, o governo trabalha com a meta de ter 13 mil médicos participando do programa.

Divergências

A manutenção do Mais Médicos foi incluído como uma das diretrizes do programa de campanha de Aécio. A decisão foi tratada com ironia pela presidente Dilma Rousseff. "Agora que o programa está dando certo, é óbvio que vão apoiar", declarou esta semana. METRO BRASÍLIA

Benefício. Indulto de Natal deve sair hoje

A presidente Dilma Rousseff deve assinar hoje o decreto que concede o indulto de Natal – perdão concedido todo fim de ano a presidiários.

Terão direito ao benefício os presos não reincidentes que já cumpriram um terço da pena, que tenham bom comportamento, paraplégicos, tetraplégicos ou portadores de cegueira completa. Ficam de fora os condenados por condenados por crimes hediondos, por crime de tortura ou terrorismo e tráfico de drogas.

O Ministério da Justiça não tem uma estimativa de quantos detentos serão beneficiados.

Pelo segundo ano consecutivo as presas com filhos menores de 14 anos e os condenados por crimes contra o patrimônio com prejuízos pequenos também terão direito ao benefício.

Saidão de Natal

Além do indulto, a Justiça Federal de cada Estado autorizam os presos com bom comportamento a deixar o presídio a partir das 10h de hoje e retornam na quinta-feira. São beneficiados os detentos que cumprem pena no regime semiaberto e que tiveram autorização de trabalho externo, ou que já saíram nos outros anos.

Em todo Brasil, 8 mil detentos conseguiram o benefício no ano passado, segundo o CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Somente no Distrito Federal, 1,3 mil presidiários conseguiram autorização para passar as festas de fim de ano com a família este ano. METRO BRASÍLIA

Aplicativo

'Lulu' não poderá ser anônimo

O Lulu, polêmico aplicativo de avaliação dos homens, deverá excluir imagens e dados de usuários que não quiserem exposição. A Justiça Federal atendeu a um ação do Ministério Público do Distrito Federal. O programa também não poderá usar informações anônimas. Em caso de descumprimento da decisão, as empresas Facebook e Luluvise Incorporation pagarão multas de R$ 500 por pessoa e por avaliação. METRO BRASÍLIA

CGU

Doação de tratores será investigada

ROBERTO STUCKERT FILHO/PR

110 prefeituras receberam máquinas

A CGU (Controladoria Geral da União) abrirá uma investigação para investigar suspeita de mau uso de tratores doados às prefeituras pelo governo federal. Ao todo, 8.949 equipamentos foram entregues. O Ministério Público aponta que as máquinas estão servindo para, por exemplo, pavimentar o acesso de fazendas de prefeitos. Até o fim de 2014, Dilma pretende entregar tratores para 5 mil municípios. METRO BRASÍLIA

Fim de ano

Dilma irá para a base de Aratu (BA)

A presidente Dilma Rousseff celebrará o Natal no Palácio da Alvorada e deve viajar na quarta-feira para a base naval de Aratu, na Bahia, onde passará as festas de Ano Novo. A data do retorno a Brasília ainda não foi anunciada. Ontem, Dilma usou o programa de rádio 'Café com a presidenta', para desejar 'do fundo do coração' um feliz Natal aos brasileiros. "2014 será um ano ainda melhor para todos nós", disse Dilma, que fará um pronunciamento de final de ano na próxima semana. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

ATAQUE DE FALCÃO A SARNEY AMEAÇA APOIO A DILMA

O ataque do presidente do PT, Rui Falcão, ao senador José Sarney ameaça o apoio do PMDB à reeleição da presidenta Dilma, adverte um importante senador da cúpula do partido do vice Michel Temer. Falcão admitiu apoio do PT a Flávio Dino (PCdoB), inimigo de Sarney, ao governo do Maranhão. "Se até o Sarney tratam assim, imagine Brasil afora", diz o senador, sobre a relação dos dois partidos nos estados.

LÁ VEM BRONCA

Com habilidade política de hipopótamo em loja de cristais, Rui Falcão já foi chamado pelo ex-presidente Lula para ser "enquadrado".

GRATIDÃO

Lula é muito grato a Sarney e até atribui ao apoio do veterano senador, em 2002, a viabilização de sua primeira vitória na disputa pelo Planalto.

TIRO NO PÉ

A trapalhada de Rui Falcão no Maranhão ajudou apenas a candidata de Eduardo Campos (PSB) ao governo estadual: Eliziane Gama (PPS).

ESTRELA QUE SOBE

O radar de Sarney já indica que a deputada estadual Eliziane Gama é liderança que chegará ao topo na política do Maranhão.

FORA DE ÓRBITA, SUPLICY QUIS DISCURSAR NO RECESSO

Eduardo Suplicy (PT-SP) | WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Senadores já não têm dúvidas de que o colega Eduardo Suplicy (PT-SP) anda mesmo "fora da casinha". Neste domingo, ele incomodou vários senadores, especialmente os que se encontram em Brasília, convidando-os a assistir ao discurso que ele pretendia fazer nesta segunda-feira (23), mesmo com o Senado em recesso. "Suplicy parecia fora de órbita", contou um dos senadores a esta coluna, intrigado.

NADA BOBO

Suplicy sempre suscitou desconfiança sobre seu jeito abilolado de ser. Muita gente acha que o estilo "maluco beleza" é para ganhar simpatia.

PRESEPADAS

O senador Suplicy canta no plenário, já vestiu cueca vermelha sobre a calça, para posar de "Super Homem", e outras presepadas do gênero.

GROUCHO?

Amigos contam que, jovem, Suplicy ficou nu no aeroporto de Zurique, dizendo ser ora Jesus, ora Marx. É o que falta no Senado: ficar pelado.

BOICOTE

Romeu Tuma Jr. | ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

Romeu Tuma Jr. levantou a suspeita na entrevista na internet ao músico Lobão, domingo (22): pagam o dobro por seu livro "Assassinato de Reputações", para que desapareça de algumas livrarias.

COVARDIA

A cúpula do PMDB lamenta a "falta de coragem" do prefeito do Rio, Eduardo Paes, que poderia ser uma alternativa para o entrave entre o PT e PMDB, mas se recusa a disputar o governo fluminense em 2014.

VAI VENDO

O ditador Raúl Castro garantiu que a primeira fase do porto de Mariel, financiado com R$ 640 milhões do BNDES, será inaugurada no final de janeiro com Dilma em Cuba, sede da próxima conferência da Celac.

MARCHA DA INSENSATEZ

Relatório da ONG Cuba Archive, integrante do Free Society Project, em Washington, revela que a ditadura castrista matou mais que o dobro do regime anterior, 1.184, contra 3.211, de 1958 até dezembro de 2013.

DESCONTO LEGAL

O Tribunal Superior do Trabalho considerou legal o desconto nos salários de funcionários da Caixa que fizeram greve de um mês, em 2008. A rapaziada queria transformar greve em férias remuneradas.

VIDA, LEVA EU

Na reunião do conselho político, Dilma disse que seu lema é "deixa a vida levar". "Ela adotou o lema do Zeca Pagodinho para ilustrar bem o seu comportamento", ironizou o senador Alvaro Dias (PSDB-PR).

AINDA TEM APOIO

Primeiro-secretário da Força Sindical, Sérgio Leite acredita que, apesar da resistência ao governo Dilma, 60% do segmento químico apoiam Dilma e Lula, 20% Aécio Neves, e os outros 20%, Eduardo Campos.

1001 UTILIDADES

Dirigentes do PROS garantem que, após ter sido candidato à Presidência, o ex-ministro Ciro Gomes (CE) está apto para qualquer cargo no governo Dilma, desde Integração e Saúde até Cidades.

PENSANDO BEM...

...especialista em prospectar negócios mundo afora, José Dirceu bem que poderia trabalhar de picareta numa pedreira.

"Essas extravagâncias expõem o Congresso ao ridículo."

RONALDO CAIADO (DEM-GO) SOBRE O USO ABUSIVO DE JATO DA FAB POR RENAN CALHEIROS

PODER SEM PUDOR

AH, NÃO!

Sempre que visitava o marechal Castelo Branco – um tampinha sem pescoço, primeiro presidente do regime militar – o governador da Paraíba, João Agripino, ouvia a mesma pergunta:

– Como vai o deputado Soares Madruga?

Um dia, intrigado, Agripino perguntou a Castelo por que tanta preocupação com o deputado. Consta que o marechal respondeu:

– Ele me impressiona: é baixinho e não tem pescoço, mas ninguém o chama de anão.

‘Um deficiente visual qualquer’

Acessibilidade. Na 205 Sul, quadra que o músico Stevie Wonder tornou famosa, deficientes visuais encontram dificuldades de locomoção

José Alves Neto, 45, é fã de Stevie Wonder. Gosta de dançar com a esposa a romântica canção ‘I Just Called To Say I Love You’. Os dois têm em comum a deficiência visual, mas para o massagista brasileiro as semelhanças acabam por aí. “Eu sou só um deficiente visual qualquer, não sei nem cantar bonito como ele”, brinca. O que mais diferencia a vida dos dois, porém, não são os dotes musicais, mas as diferenças sociais que os separam. Ao chegar na calçada da 205 Sul em que o músico tocou ao visitar Brasília, Neto sentencia: “A vida de uma pessoa que não enxerga é uma luta diária, mas quando se conta com alguma ajuda, tudo fica melhor”.

Stevie Wonder, 63, teve muito mais ajuda que o secretário da ABDV (Associação Brasiliense de Deficientes Visuais). Apesar da infância pobre, o músico americano aprendeu muito jovem a tocar piano, violão e a cantar. Aos 13 anos ele já tinha discos gravados e fez sua primeira turnê. Para o homem que tocou com ele na calçada deu US$ 200 de agradecimento, o que Neto só consegue em uma semana de massagem.

A vida do brasileiro foi completamente diferente. Ele nasceu no interior da Bahia, em “uma roça que não tinha nem nome”. Perdeu a visão com 2 anos. A mãe dele se culpou durante os 22 seguintes, achando que a cegueira era culpa de um “leite azedo”. Foi só chegar a Brasília que descobriu que um glaucoma é que havia tirado dele a visão e a liberdade.

Neto jamais tinha deixado a propriedade da família até os 25 anos, quando embarcou em um ônibus para o DF para tratar de inflamação no ouvido. Ele passou a maior parte da vida trancado em casa, acreditando ser incapaz de qualquer coisa e mergulhado em uma depressão. Ele não sabia ler, escrever ou mesmo andar em casa sem ajuda.

Orientado pelos médicos, foi estudar, se alfabetizou em braille, aprendeu a usar a bengala branca de orientação e a caminhar pela cidade sozinho. A colega de escola e futura esposa, também cega, apresentou-o às músicas de Stevie nessa época. “Gostaria de tê-lo conhecido, seria bom se ele soubesse dos problemas que os deficientes visuais enfrentam aqui”.

Principais reivindicações

FOTOS: L. F. BARCELOS/METRO BRASÍLIA

1 No meio do caminho. Sem piso tátil, orelhão vira obstáculo

O piso sinaliza a presença de obstáculos na calçada, como os orelhões. Quando ele não existe, o deficiente visual usa o braço próximo ao rosto como proteção.

2 Calçadas planas. Diferenças de nível e de conservação são perigos

O mal estado das calçadas acaba quebrando as bengalas brancas, que servem como guia dos deficientes visuais.

3 Sinal sonoro. Atravessar a rua sem eles ou ajuda é impossível

Neto reclama que os poucos sinais que existem não têm manutenção e que apitam só em um sentido. METRO

> “A nossa visão é o toque, a audição. Quando não temos isso, ficamos tão inseguros e perdidos quanto qualquer pessoa no escuro.”
>
> JOSÉ ALVES NETO, MASSAGISTA

Falta de respeito

Segundo o Censo de 2010, 365 mil pessoas no DF têm deficiência visual. Cerca de 10% dessa população mora no Plano Piloto. A acessibilidade dos espaços públicos, porém, não condiz com essa proporção. “Nenhuma quadra tem piso tátil, poucos sinais são sonoros, as calçadas esburacadas quebram constantemente as bengalas. Isso sem contar a falta de educação das pessoas. Muita gente acha engraçado dar informações erradas para nós”, resume Neto.

Não há solução imediata para os problemas. Um projeto de lei que obrigaria a instalação de sinais sonoros em todos os semáforos do país está parado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado há dois anos. O piso tátil funciona em caráter experimental no Setor Comercial Sul e não há planos para expandi-lo, por hora, nas calçadas do Plano Piloto. METRO BRASÍLIA

30 mil carros devem deixar o DF no Natal

Movimento grande na Rodoviária Interestadual | L. F. BARCELOS/METRO

Com as famílias se reunindo para as ceias de Natal, o movimento nas estradas aumenta, assim como os perigos. Só no final de semana foram contabilizadas 11 mortes, em comparação às cinco do ano passado. A PRF (Polícia Rodoviária Federal) alerta que a imprudência dos motoristas é a principal causa dos acidentes de trânsito no período. Só hoje e amanhã é esperado que 30 mil carros deixem o DF. As rodovias mais movimentadas serão a BR-020, que vai até Fortaleza-CE, e a BR-040, que vai até o Rio de Janeiro. As duas vias estão entre as 100 mais perigosas do país.

Na Rodoviária Interestadual o movimento também é grande. De hoje até quinta cerca de 95 mil pessoas devem passar pelo terminal. Os destinos mais procurados são Belo Horizonte, Triângulo Mineiro e o Rio de Janeiro. A Sociacam Terminais, que administra a rodoviária, recomenda que os passageiros cheguem no mínimo uma hora antes do embarque.

Cuidados

A PRF elaborou uma série de recomendações para quem vai pegar a estrada neste fim de ano: não ultrapasse o limite de velocidade e em caso de chuva, reduza; não pare no acostamento durante temporais; respeite a sinalização e faça a revisão do carro antes de viajar; por último, não dirija com sono e pare a cada 2h para se alongar. METRO BRASÍLIA

Cai o último barão do tra

Nova frota. Governo toma administração da Viplan e de duas outras empresas de Wagner Canhedo, até então dono de 30% das linhas do DF,

Em reação direta à decisão judicial que proibiu, na semana passada, que os cofres públicos bancassem as rescisões trabalhistas dos rodoviários, travando a troca da frota, o GDF assumiu, ontem, a administração de três empresas do Grupo Canhedo: Viplan, Condor e Lotaxi, que detêm um terço das linhas de transporte público do DF.

O plano é tirar a maior e mais antiga frota de coletivos do DF das ruas até o fim de fevereiro, trocando os ônibus pelos veículos novos das viações que venceram a primeira concorrência da história do transporte público brasiliense. Para isso, o governo vai investir imediatamente R$ 15 milhões para demitir três mil funcionários das empresas de Wagner Canhedo. Alguns já assumirão amanhã seus novos postos de trabalho.

"Hoje (ontem) mesmo já pretendo assinar algumas centenas de demissões para derrubar, já na primeira semana, pelo menos metade da operação da Viplan", disse Carlos Alberto Koch, presidente da TCB e interventor das empresas assumidas.

Show da intervenção

Koch foi a estrela da megaoperação montada pelo governo para ocupar, ao mesmo tempo, as cinco garagens da Viplan no DF logo após a saída dos ônibus matutinos.

O interventor passou uma hora nas proximidades da sede da companhia, às margens da Epia, esperando que a Polícia Militar cercasse a área com a ajuda até de um helicóptero. Às 9h, ele atravessou a pé e com ar triunfante a garagem, aplaudido por alguns funcionários da Viplan e seguido por policiais. Foi recebido por Wagner Canhedo Filho na porta da empresa que lhe tomava. "Precisava desta cena toda?", questionou o empresário, ao apertar a mão de Koch.

O interventor disse a Canhedo, então, que os dois tinham muito o que conversar e deu sinal para o batalhão de repórteres que acompanhavam a cena entrasse no prédio. Quando os seguranças da Viplan ameaçaram conter a entrada da imprensa, Koch disparou: "Fiquem onde estão. Agora quem manda aqui sou eu". Então, com mais de 40 pessoas na sala da presidência, o interventor explicou a um Canhedo incrédulo as razões de estar tomando a empresa.

"Não é justo que a população sofra com estes ônibus de até 20 anos enquanto há 700 veículos novos parados."

JOSÉ VAZQUEZ, SECRETÁRIO DE TRANSPORTE

"Estou sendo pego de surpresa, porque a Viplan nunca fez nada para dificultar nenhuma ação do governo."

WAGNER CANHEDO FILHO, DONO DA VIPLAN

Dia histórico

O governador Agnelo Queiroz (PT) comemorou a assunção (nome técnico da intervenção) ao lado do vice, Tadeu Filippelli (PMDB), em um pronunciamento no Palácio do Buriti. "Nenhum barão impedirá que a população tenha acesso a um transporte público eficiente", disse Agnelo, logo após afirmar que o DF vivia um dia 'histórico'. "Foi preciso muita coragem para tomar essa atitude contra uma empresa que tentava inviabilizar a transição do sistema."

Nada muda na operação

Não deve haver mudanças na rotina de quem utiliza os ônibus da Viplan. O governo pretende cumprir os horários das linhas normalmente e os ônibus novos que forem substituindo os antigos farão o mesmo.

Ontem, no entanto, apesar de a operação ter sido feita após a saída dos primeiros ônibus, os passageiros sofreram com atrasos e falta de ônibus.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Passageiros embarcam nos velhos ônibus da Viplan, que agora está sob a administração do Estado e deverá deixar o sistema definitivamente até o fim de fevereiro de 2014

IMPÉRIO DA ROLETA

Sem nunca ter participado de uma licitação, Viplan reinou por 43 anos no sistema de transporte do DF e era dona de 30% das linhas

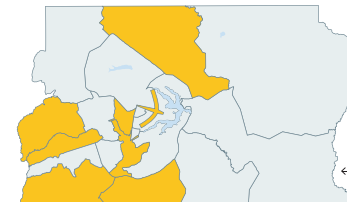



FOTO: RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

ansporte

para garantir continuidade da troca dos ônibus

| L.F. BARCELOS/METRO BRASÍLIA

Governo assumiu as empresas de Valmir Amaral em 24 de fevereiro de 2013 e teve que investir, de cara, R$ 15 milhões em manutenção | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Intervenção no Grupo Amaral acaba com prejuízo de R$ 30 mi

No mesmo dia em que assumiu o controle das empresas de Wagner Canhedo, o GDF devolveu garagens e veículos da Viva Brasília, Rápido Veneza e Rápido Brasília para outro ex-barão do transporte, o empresário Valmir Amaral, após uma intervenção de 10 meses.

Quando as empresas foram assumidas pelo Estado, rodavam com 200 ônibus e transportavam cerca de 15% dos usuários do transporte público, sobretudo na área da saída norte do DF.

Hoje, no entanto, o Grupo Amaral já está fora do sistema, pois todas as linhas que eram operadas por essas empresas estão nas mãos das vencedoras da licitação.

> "Depois a área jurídica do governo vai ver como cobra. Mais importante do que reaver esse dinheiro é colocar o sistema para funcionar direito."
>
> JOSÉ VAZQUEZ, SECRETÁRIO DE TRANSPORTE DO DISTRITO FEDERAL

Acerto de contas

O que sobrou para o governo foi um prejuízo de aproximadamente R$ 30 milhões, já que foram investidos R$ 55 milhões na recuperação dos veículos e pagamento dos direitos trabalhistas dos funcionários, mas foram arrecadados, em passagens, "R$ 20 e poucos milhões", segundo Carlos Alberto Koch, presidente da TCB e responsável pela intervenção.

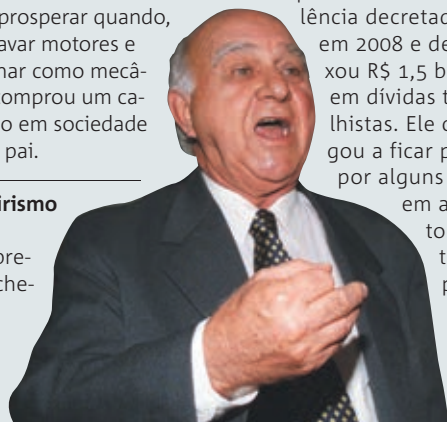
O GDF vai tentar recuperar esse dinheiro no acerto de contas com as empresas, que têm direito a ser indenizadas por tirar das ruas veículos com menos de sete anos de uso, teoricamente, a idade máxima permitida.

No caso das empresas do Grupo Canhedo, apesar de o tempo previsto de intervenção ser mais curto, o tamanho das empresas pode gerar uma cifra maior ainda.

Os gestores públicos evitaram, ontem, falar em valores. "Como vamos trocar logo os ônibus, os custos em manutenção aqui na Viplan não serão expressivos. Vamos gastar mais nas demissões mesmo", afirma o secretário de Transporte. METRO BRASÍLIA

Quem é Wagner Canhedo

Empresário pioneiro no DF, Canhedo fez fortuna explorando o transporte terrestre e aéreo, mas enfrenta dificuldades desde que a VASP faliu

- **Origem humilde.** Paulista de Potirendaba, Canhedo nasceu em janeiro de 1936, filho de um imigrante espanhol com uma brasileira. Só começou a prosperar quando, após lavar motores e trabalhar como mecânico, comprou um caminhão em sociedade com o pai.
- **Pioneirismo no DF.** O empresário chegou a Brasília em 1957 com uma frota de oito caminhões. Fez fortuna trabalhando no governo e se tornou bilionário explorando o transporte.
- **Decadência alada.** Quando comprou a VASP do governo paulista em 1990, Canhedo parecia chegar ao auge, mas acabou vendo o patrimônio ser dilapidado. A empresa aérea teve falência decretada em 2008 e deixou R$ 1,5 bilhão em dívidas trabalhistas. Ele chegou a ficar preso por alguns dias em agosto deste ano por causa das dívidas.

Diretor do DFTrans não sabia

A assunção das empresas de Canhedo deu aos personagens da área do transporte público uma oportunidade de ouro para a autopromoção. Várias vezes acusado de fazer o jogo dos patrões ao liderar greves de funcionários quando os empresários queriam pressionar o governo a aumentar a tarifa, João Osório, presidente do Sindicato dos Rodoviários, chegou à garagem da Viplan, na Epia, com a comitiva do governo, deu entrevistas e improvisou uma assembleia para acalmar a categoria e comemorar a ação.

"Hoje o governo resolveu um dos nossos maiores anseios", disse Osório, que ajudou a planejar, na última semana, uma manifestação de funcionários da Viplan que parou a Rodoviária do Plano Piloto contra a decisão da Justiça que impediu o pagamento das rescisões pelo poder público.

João Osório (de costas) discursa para os rodoviários | L.F. BARCELOS/METRO BRASÍLIA

Prestigiado, Osório foi chamado pelo governador Agnelo Queiroz a se sentar à mesa das autoridades no evento convocado para explicar a intervenção, no Palácio do Buriti.

Quem nem esteve no local, por outro lado, foi Marco Antônio Campanella, diretor-geral do DFTrans, a autarquia responsável por controlar o transporte público no DF.

Fritura

Mantido no cargo pela proximidade com o vice-governador Tadeu Filippelli, Campanella tem sofrido um intenso desgaste devido a denúncias de irregularidades e uso político do órgão público. O diretor é presidente regional do PPL em Brasília.

Fontes do governo informaram que Campanella, que teve papel de destaque na intervenção no Grupo Amaral, em fevereiro último, não foi nem sequer avisado da operação de ontem.

Além de estar fritando o diretor, o Buriti temia que funcionários do órgão avisassem a pessoas ligadas a Wagner Canhedo o que estava acontecendo, possibilitando que ele buscasse na Justiça uma liminar impedindo a assunção. METRO BRASÍLIA

Salário mínimo vai subir para R$ 724 a partir de janeiro

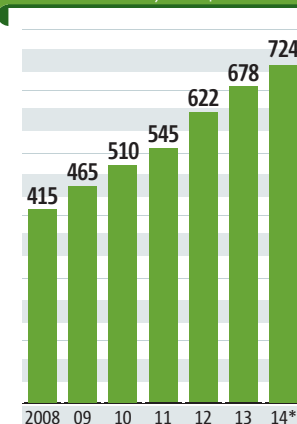
Reajuste. Dilma anunciou ontem que assinou o decreto definindo o valor no próximo ano. Novo piso representa um aumento nominal de 6,78% em relação aos atuais R$ 678

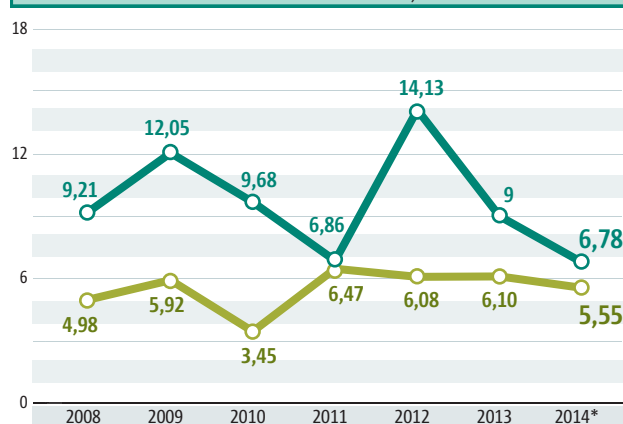
A presidente Dilma Rousseff anunciou ontem que assinou o decreto de reajuste do salário mínimo para R$ 724 a partir de janeiro de 2014. O novo valor vai representar um reajuste nominal de 6,78% sobre o piso atual, que é de R$ 678,00.

"Assinei decreto que reajusta o Salário Mínimo para R$ 724,00 à partir de janeiro de 2014 – reajuste de 6,78% sobre o valor atual", informou ontem a presidente pelo Twitter.

Com o novo valor, a FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) estima um incremento de renda na economia no país de cerca de R$ 46 bilhões.

O reajuste representa aumento real de 0,8%, o menor verificado em três anos. Só perde para o ganho real de 2011, de 0,37%. Em 2013, o salário mínimo teve aumento real de 2,7% e em 2012, de 7,6%.

EVOLUÇÃO

O reajuste do mínimo leva em conta a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores, mais a inflação do ano anterior, medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Ao enviar ao Congresso a proposta de Orçamento para 2014, em agosto, o governo previa inicialmente um salário mínimo de R$ 722,90. Mas o valor aprovado pelos parlamentares foi de R$ 724.

Segundo o deputado Miguel Corrêa (PT-MG), relator da Lei Orçamentária Anual, o incremento ocorreu para adequar o salário mínimo à revisão do PIB de 2012, de uma expansão de 0,9% para 1% sobre 2011.

A ampliação do mínimo trará um custo extra aos cofres públicos de R$ 250 milhões por conta de benefícios previdenciários, assistenciais e seguro-desemprego. A previsão inicial de gasto era de R$ 456 milhões. METRO

Carro. Depreciação chega a 24% após um ano de uso

O valor de revenda é um dos pontos que devem ser levados em consideração na hora de comprar um carro zero. Segundo levantamento da AutoInforme/Molicar realizado com 495 veículos, a depreciação pode chegar a 24% em um ano, dependendo do modelo escolhido.

A pesquisa indicou o Uno como o carro com o maior valor de revenda do mercado brasileiro. A versão Attractive 1.4 quatro portas e a Way 1.4 quatro portas tiveram a menor depreciação do último estudo de 2013. Esses modelos perderam apenas 8,7% do preço após um ano de uso. Quem comprou um Attractive em dezembro de 2012 por R$ 27,1 mil poderá vendê-lo agora por R$ 25 mil.

A Fiat é a marca que tem mais carros na lista dos dez modelos com os maiores valores de revenda. METRO

Aeroporto. BNDES vira sócio de vencedora do Galeão

A BNDESPar, braço de participações do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), irá fazer um aporte de R$ 1 bilhão dentro de um aumento de capital da Odebrecht TransPort, que venceu em novembro a concessão pelo aeroporto de Galeão (RJ) e pela rodovia BR-163 no Mato Grosso.

A BNDESPar passará a deter 10,61% do capital da companhia de logística após a operação. O aumento de capital da Odebrecht Transport irá totalizar R$ 1,429 bilhão, sendo que além do aporte da BNDESPar, R$ 429 milhões serão subscritos pelo FI-FGTS, que manterá sua participação atual de 30%.

O BNDESPar vem realizando aportes de capitais em diversas empresas de logística, como parte da estratégia do governo federal de elevar os investimentos no setor.

Odebrecht TransPort terá aporte de R$ 1 bi | ADRIANO ISHIBASHI/FUTURA PRESS

A Odebrecht Transport venceu no fim de novembro a concessão do aeroporto de Galeão (RJ), juntamente com a empresa Changi de Cingapura, ao fazer uma oferta de R$ 19,018 bilhões de reais, quase quatro vezes maior que o lance mínimo. METRO

Seguro-desemprego será pago com identificação biométrica

Os saques do seguro-desemprego passarão a ser feitos, até o final de 2015, por meio da identificação biométrica do beneficiário. O prazo consta de resolução do Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador), publicada ontem no "Diário Oficial da União".

Segundo o Ministério do Trabalho, o objetivo da medida é reduzir fraudes e aumentar a segurança no pagamento. A identificação biométrica será exigida tanto no recebimento em dinheiro quanto no saque em conta bancária.

A resolução faz parte de um pacote de medidas adotado para equilibrar o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), que registrou déficit nominal de R$ 222,3 milhões de janeiro a agosto deste ano, contra lucro de R$ 179,9 milhões no mesmo período de 2012.

R$ 222 mi
é o déficit nominal do Fundo de Amparo ao Trabalhador. O governo adotou novas medidas para equilibrar as contas

Outra resolução busca o aumento de receitas e a redução de despesas do FAT. O Codefat pediu ao Tesouro Nacional que restitua ao FAT os valores que deixou de receber do PIS/Pasep com desonerações tributárias. O Tesouro também terá de cobrir o pagamento de beneficiários sem vínculo empregatício.

A resolução propõe ainda que as empresas com índice de rotatividade da força de trabalho acima da média para o setor paguem uma contribuição adicional ao FAT. A medida tem como objetivo desestimular que empresas demitam funcionários e os contratem novamente depois de cinco meses – os empregados recebem o seguro-desemprego.

A redução das despesas com o seguro-desemprego e com o abono salarial é uma das prioridades da equipe econômica para 2014. O governo estudava obrigar os beneficiários do seguro-desemprego a passar por cursos de qualificação. Hoje, a exigência só vale para o segundo pedido do benefício num período de dez anos. METRO

Negócios. JBS compra indústria Massa Leve

O frigorífico JBS vai comprar o grupo paulista Massa Leve, uma das maiores fabricantes do segmento do país, por R$ 260 milhões. O negócio ainda precisa ser aprovado pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Com sede em Rio Grande da Serra (SP), a Massa Leve tem mil funcionários e um faturamento de cerca de R$ 400 milhões. Segundo o JBS, a empresa ocupa a terceira posição no mercado de pratos prontos e pizzas no país.

A expectativa da empresa é elevar o faturamento para R$ 120 bilhões no próximo ano. Em junho, a empresa adquiriu do Marfrig a Seara. O negócio de R$ 5,85 bilhões tornou a JBS líder global em carne de frango. METRO

Soltas 2 integrantes da banda Pussy Riot

Rússia. Membros do grupo punk foram liberadas antes do fim da pena depois de aprovação de anistia pelo Parlamento. Para Maria Alyokhina, medida é truque de relações públicas

As duas integrantes da banda punk Pussy Riot – condenadas a dois anos de prisão depois de terem protestado contra o presidente Vladimir Putin em um altar da Catedral de Moscou em fevereiro do ano passado – foram libertadas ontem sob anistia.

Maria Alyokhina e Nadezhda Tolokonnikova foram condenadas em agosto do ano passado e enviadas a campos de trabalho em outubro, e ainda deveriam cumprir mais alguns meses de pena.

A primeira a ser liberada foi Maria Alyokhina, para quem a anistia que resultou em sua libertação foi um "truque de relações públicas". Maria acredita que a postura do governo esteja relacionada a intenção de criar uma boa imagem antes dos Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi, em fevereiro.

Horas depois, Nadezhda gritava "Rússia sem Putin", ao deixar o presídio na cidade siberiana de Krasnoyarsk.

As duas foram consideradas culpadas de "vandalismo motivado por ódio religioso" por terem cantado uma "oração punk" contra o presidente russo Vladimir Putin, mas, agora, foram beneficiadas pela medida aprovada pelo Parlamento russo na última quarta-feira que prevê anistia aos condenados e acusados de vandalismo.

> "Se fosse possível, se eu tivesse uma escolha, teria ficado na prisão, sem dúvida."
>
> MARIA ALYOKHINA

A proposta, que partiu de Putin, teria o objetivo de comemorar os 20 anos da Constituição pós-soviética e deve beneficiar ainda ativistas do Greenpeace presos depois de um protesto contra a exploração de petróleo do Ártico. Para ativistas de direitos humanos, no entanto, a anistia é muito limitada, já que estima-se que menos de 1.500 presidiários sejam libertados dos cerca de 700 mil russos em prisões pelo país. METRO

Nadzhda Tolonnikova afirmou que continuará com os protestos | REUTERS

AK-47. Inventor de fuzil soviético morre aos 94

O inventor do fuzil soviético AK-47, Mikhail Kalashnikov, morreu ontem, aos 94 anos, segundo a agência russa Itar-Tass.

Kalashnikov havia sido internado no último mês com hemorragia interna. Antes disso, teve diversas passagens pelo hospital.

Em sua página no Facebook, Vitor Chulkov, porta-voz do governo de Udmúrtia, confirmou com tristeza a morte do "lendário projetista de armas de fogo Mikhail Timofeyevich Kalashnikov".

Revelado em 1947, o rifle automático tornou-se o equipamento oficial dos exércitos soviéticos e se tornaria uma das armas mais conhecidas e utilizadas no mundo. Entre as qualidades destacadas no AK-47 estão o custo relativamente baixo de produção e a facilidade de manutenção.

Armamento foi criado para defender a Rússia | REUTERS

Em diferentes situações, Kalashnikov se recusou a aceitar a responsabilidade pela morte de pessoas em razão do uso de sua arma, culpando a política dos países. METRO

Acordo. Rússia transporta armas químicas da Síria

A Rússia enviou 25 caminhões blindados e outros 50 veículos à Síria para transportar toxinas que serão destruídas.

A medida é parte de um acordo internacional para acabar com o arsenal químico sírio, segundo o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu. O governo do presidente Bashar al-Assad concordou em destruir o armamento para evitar um potencial ataque dos Estados Unidos.

A agência estatal de notícias RIA informou ainda que, em relatório enviado ao presidente Vladimir Putin, Shoigu disse que aeronaves russas entregaram 50 caminhões Kamaz e 25 caminhões blindados Ural na cidade síria de Latakia na semana passada, junto com outros equipamentos. METRO

Japão

Água radioativa vaza em Fukushima

Rachaduras nas barreiras dos tanques de Fukushima deixaram vazar 1,8 tonelada de água radioativa. A operadora da usina, no entanto, que acredita que a contaminação não deve chegar ao mar. METRO

Argentina

Salário maior para forças de segurança

Após a onda de saques na Argentina, um decreto publicado ontem pelo executivo argentino incorporou gratificações ao salário das forças de segurança. METRO

Asa de Boeing atinge prédio em Johanesburgo

Um avião da British Airways bateu com uma das asas em um prédio do aeroporto de Johanesburgo enquanto se preparava para decolar no último domingo.

O Boeing 747-400 seguia para Londres, com cerca de 180 passageiros a bordo. As informações da Empresa de Aeroportos da África do Sul (ACSA, na sigla em inglês), em comunicado oficial na tarde de ontem, são de que o piloto estava taxeando na pista do aeroporto O.R. Tambo International quando a asa da aeronave atingiu o prédio.

Avião destruiu parte do prédio de tijolos | REPRODUÇÃO/BENJAMIN IZE LEE

De acordo com o porta-voz da agência, Phindwe Gwebu, a pista era muito estreita para a envergadura do boing e houve confusão dos pilotos sobre que caminho seguir. Apesar das suspeitas, as causas do acidente ainda deverão ser investigadas.

Ninguém no avião ficou ferido, mas quatro funcionários que trabalhavam em solo sofreram ferimentos leves.

A aeronave seguiu em frente e não houve interrupção das operações de acordo com a ACSA. METRO

Oitenta anos de disposição

O imperador do Japão, Akihito, celebrou ontem 80 anos de vida e reafirmou à imprensa local a intenção de manter a atual carga de trabalho. Coroado em 7 de janeiro de 1989, em breve, Akihito completará 25 anos como chefe de Estado | REUTERS

+ PLUS

Onda geek é o que há!

Pop e divertido. De HQs e filmes a itens como camisetas e canecas, insígnias de heróis e vilões dominam o comércio on-line e agradam tanto fãs antigos quanto novatos

• Figuras Pop! Os Vingadores
Preço sugerido: R$ 69,90 cada
www.lojamundogeek.com.br

• Cupcakes heróis DC Comics
Preço sob consulta
www.wondercakes.com.br

• Rádio Batman DC Comics
Preço sugerido: R$ 85
www.furianerd.com.br

• Camiseta Vader Star Wars
Preço sugerido: R$ 79
(Cupom de desconto 20%: METROUCVFV4P3)
www.linuxmall.com.br

• Xícaras de porcelana Superman
Preço sugerido: R$ 76,90
(kit com 8 peças)
www.lojamundogeek.com.br

• Skin para celular (iPhone 4 e 4s) Superman e Wonder Woman
Preço sugerido:
R$ 39,90 cada
www.furianerd.com.br

• Calcinha Batman DC Comics
Preço sugerido: R$ 39,90
www.studiogeek.com.br

• Buttons temas variados
Preço sugerido: R$ 3,90 cada
www.redbug.com.br

• Camiseta Feminina Superman
Preço sugerido: R$ 79,90
www.studiogeek.com.br

• Moleskine heróis DC Comics
Preço sugerido: R$ 21,90 cada
www.lojamundogeek.com.br

• Camiseta Breaking Bad
Preço sugerido: R$ 49,90
www.nerdstore.com.br

• Fones de ouvido Donuts
Preço sugerido: R$ 15 cada
www.osegredodovitorio.com.br

Na TV

Inspiração nerd

A série "The Big Bang Theory", que está na sétima temporada, tem colaborado para o sucesso do universo geek. Na foto, o personagem Sheldon Cooper com sua camiseta do The Flash.

Chris Noth e as delícias de ser um adorável canalha

Bad boys. No ar na série 'The Good Wife', o eterno Mr. Big de 'Sex and the City' fala sobre sua atração por papéis erráticos

Ator na pele de Peter Florrick, na 4ª temporada de 'The Good Wife' | DIVULGAÇÃO

Não importa se ele é o Mr. Big de "Sex and the City" ou o Peter Florrick de "The Good Wife", exibido às quintas, às 23h, no canal Universal. O fato é que Chris Noth construiu toda uma carreira ao interpretar adoráveis canalhas.

"Há um erro de julgamento sobre meus personagens. Eles são imperfeitos e têm conflitos internos. Logo, são complicados como qualquer pessoa", afirma, defendendo suas personas nas telas. "Generalizar e dizer que eles são maus é um pouco ridículo."

Noth admite ter uma queda pelos "bad boys". Para o ator, eles são muito mais interessantes do que papéis padrão Disney. "Acho um tanto interessante e corajoso que uma série como 'Mad Men' consiga ter a atenção das pessoas. Não é um programa orientado pela ação e a história não se trata do mau comportamento de um vilão. É sobre um cara do ramo da publicidade que é obviamente muito complicado e pouco à vontade consigo mesmo. Ainda assim, é interessante", diz.

O personagem atual de Noth é um dos piores tipos. Em "The Good Wife", ele vive um ex-procurador do Estado que usou dinheiro do governo para contratar prostitutas e fazer um vídeo de sexo que acabou sendo vazado.

> "Meus personagens são imperfeitos e têm conflitos internos como qualquer pessoa."
>
> CHRIS NOTH, ATOR

A "boa" esposa do título, Alicia Florrick (Julianna Margulies), é então forçada a testemunhar a seu favor. A libertinagem e as mentiras ficam piores à medida que a série avança. Ainda assim, Alicia parece confiar cada vez mais no marido desonrado – exatamente o oposto do que deveria fazer, segundo Noth.

"É possível que ele arranje mais problemas, mas não sei para que lado querem levar a série", continua o ator. "Será que querem algo sobre um casamento que saiu do eixo e agora tenta retornar? Isso é interessante? Eu não sei, depende deles [os roteiristas]."

Apesar das complexidades de Peter, Noth diz que ele não é seu personagem favorito. Aliás, o ator se recusa a escolher um para o topo da lista. "Posso pensar em papéis que amo, mas, uma vez que os deixo, não há prediletos. São todos grandes e espero que, de alguma forma, eles confiram alguma satisfação para quem está assistindo", diz.

MICHELLE CASTILLO
METRO INTERNACIONAL

J. Lo

Plágio

Jennifer Lopez e seu ex-marido, Marc Anthony, estão sendo processados por plágio. Segundo o site "TMZ", o americano John Jacobs pede indenização de US$ 25 milhões. Ele os acusa de usar sua ideia no reality "Q'Viva! The Chosen", exibido nos EUA em 2012.

A moda é... revelar fotografias

Volta ao passado. Aplicativo permite baixar imagens de redes sociais e receber impressa

Aquele tio que bebeu demais, a prima que desencavou um vestido três números menores ou aquela viagem inesquecível. Em época de tecnologia, tudo é compartilhado através das redes sociais.

Sempre existem os saudosistas que sentem falta de ter a foto impressa em papel, mas ela está no Instagram ou no Facebook do amigo ou no próprio smartphone. O que fazer?

A startup brasileira 256 Pixels lançou o aplicativo "PhotoPost" que permite revelar fotos e já conta com mais de 50 mil downloads.

"Pesquisas revelam que cada pessoa tira, em média, 150 fotografias por ano. Em um país com 70 milhões de smartphones, vemos um mercado promissor e com grande potencial de crescimento", diz Luis Soto, sócio-fundador do app.

O usuário escolhe as imagens que quer baixar, importa tudo para o aplicativo, decide o tamanho – 9x12 (formato Instagram), 10x15, 13x18 e 10x10 – paga (o preço varia de R$ 0,89 a R$ 1,49 mais taxa de entrega) e espera chegar. METRO

Mais de 50 mil pessoas já baixaram o aplicativo | REPRODUÇÃO/PHOTOPOST

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Ação para recuperar florestas devastadas
- Lixo transformável em adubo (pl.)
- Utensílio agrícola
- O país de Khadafi
- Escritor de "Macunaíma"
- "Longe", em "telescópio"
- Controle informatizado de produtos
- Abandonar o local
- The (?), legenda final de filmes (EUA)
- Hipertrofia da glândula tireoide (Med.)
- (?) Clinton, político
- Escola de oficiais
- Epíteto de Luís XIV da França (Hist.)
- Unidade de medida do trabalho (Fís.)
- Ereto; erguido
- Cobalto (símbolo)
- Arma usada na esgrima
- Combateu os mouros (Hist.)
- Designação comum às doenças de pele
- 365 dias
- (?) Maia: o Síndico da MPB
- Amor intenso; paixão
- Orlando Teruz, pintor
- (?)-8, grupo dos países mais ricos
- Divisão de escola de samba
- Nome da letra muda
- Viver em outro país
- Prefixo de "importar"
- Amapá (sigla)
- Ceder
- Vital Brazil, cientista
- São maquiadas com sombras
- Dona (abrev.)
- Defende em juízo

BANCO 3/end — erg. 5/bócio — el cid. 14/restos de comida.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

8	3			1		7		6
			4					2
2					5			
		6	1		2		4	
7								8
	8		5		6	2		
			9					3
3					8			
1		2		4			7	9

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Natal de egoísmo

Meus colegas de trabalho reclamam que este período de festas de fim de ano é uma hipocrisia pura. Para eles, estas ações de solidariedade no Natal são balela, portanto, eles decidiram não levar adiante, como eu vinha organizando, uma doação de alimentos a um orfanato. Como pode? Já que eles dizem que não podem fazer durante todo o ano, acham melhor não fazer nunca? É triste que as pessoas pensem tão pouco umas nas outras. Seria bom se fizessem, mesmo que só em alguns períodos do ano.

SILVANA CORRÊA - GAMA (DF)

Temporais sem trégua

Todo final de ano é a mesma coisa, sempre chove mais do que o esperado. Não entendo que expectativa é esta que eles fazem. As tesourinhas sempre alagam, as entrequadras viram cachoeiras e a população sofre com essa "imprevisibilidade". Ainda bem que em Brasília não estamos próximos de mares ou rios, pois a situação aqui, depois do final de semana de temporais, estaria igual à do Espírito Santo.

JOÃO RIBEIRO - ASA NORTE (DF)

Metro Pergunta

Você aprovou a medida do GDF de assumir o controle da Viplan e pagar as demissões dos rodoviários?

Siga o Metro no Twitter: **@jornal_metrobsb**

@Lbmenezes
Não! É essa eterna mania de socializar as dívidas, mas os lucros, nunquinha...

@vapa10
Já estava passando da hora. Espero que coloquem ordem nesta empresa e ônibus decentes nas ruas!

@minduri
O TJ impediu que o GDF pagasse as rescisões e eles deram um jeito intervindo na empresa.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.bsb@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Regente de seu signo, Marte faz aspecto tenso com Urano, o que recomenda paciência com padrões e condutas de pessoas que convive.

Touro (21/4 a 20/5) As viagens, os novos conhecimentos e atividades culturais estarão propícias para tomar sua dedicação nesse período.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Tendências para intervir de maneira atuante em situações sociais e de amizade, tanto em trabalho como nas relações de elo afetivo.

Câncer (21/6 a 22/7) Mercúrio ingressa em seu signo oposto, Capricórnio, influência especial para vivenciar suas relações de maneira mais interativa.

Leão (23/7 a 22/8) Procure aproveitar este dia para priorizar o que realmente é necessário. Nada de perder energias com assuntos sem importância.

Virgem (23/8 a 22/9) Valorize as convivências sociais, eventos, diversões e tudo o que proporcione alegria para compensar recentes desgastes do dia a dia.

Libra (23/9 a 22/10) Marte em seu signo faz aspectos tensos, o que recomenda paciência e ponderação nas relações. Dedique-se a quem dispôs atenção a você.

Escorpião (23/10 a 21/11) Dedique um pouco mais de atenção a parentes e pessoas que há tempos não tem contato. Valorize conversas com que gosta.

Sagitário (22/11 a 21/12) Questões materiais e despesas extras tendem a tomar sua atenção. Período para organizar o que é mais essencial em finanças.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Mercúrio ingressa em seu signo, favorecendo a comunicação, a troca de correspondências, emails e declarações às pessoas que mais gosta.

Aquário (21/1 a 19/2) Marte faz oposição a Urano – regente de seu signo – influência que recomenda atenção com a ansiedade ao tratar assuntos nas relações.

Peixes (20/2 a 20/3) A retomada de convivências, especialmente de amizades, será proveitosa. Também é um período que fará bem interagir com causas que gosta.

A safra deste ano foi responsável por títulos marcantes tanto na esfera nacional quanto na internacional. Confira a seleção dos melhores segundo o **Metro Jornal**

METRO SÃO PAULO

Melhores do cinema em 2013

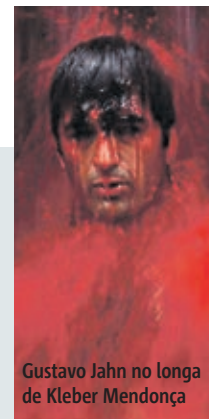
INTERNACIONAIS
NACIONAIS

Sandra Bullock brilha no filme

1 ‘Gravidade’

Trabalho simples e eficiente do diretor Alfonso Cuarón sobre a vontade de viver. Sandra Bullock é a alma da produção, merece Oscar!

1 ‘O Som ao Redor’

O longa pernambucano é um ótimo painel do caos urbano que assola o país no século 21.

Gustavo Jahn no longa de Kleber Mendonça

2 ‘A Grande Beleza’

O diretor italiano Paolo Sorrentino faz o público errar por Roma e pensar sobre a vida nesta joia que acaba de estrear e foi indicada ao Globo de Ouro.

Toni Servillo é o protagonista

3 ‘Azul É a Cor Mais Quente’

Premiado em Cannes, o longa de Abdellatif Kechiche traduz bem a intensidade de uma relação amorosa.

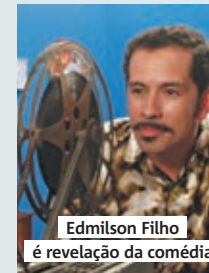
Adèle Exarchopoulos (esq.) e Léa Seydoux

2 ‘Tatuagem’

Um libelo à liberdade e à transgressão em tempos de forte conservadorismo. Uma bela estreia do pernambucano Hilton Lacerda na direção.

Trupe do Chão de Estrelas é alma do longa

3 ‘Cine Holliúdy’

O diretor Halder Gomes provou que comédia autoral, apaixonada e de qualidade também faz sucesso com esse longa que estourou nas bilheterias.

Edmilson Filho é revelação da comédia

4 ‘Círculo de Fogo’

Charlie Hunnam e Rinko Kikuchi

Guillermo del Toro chega o mais próximo de transformar quadrinhos em cinema neste “filme de menino” repleto de robôs e destruição.

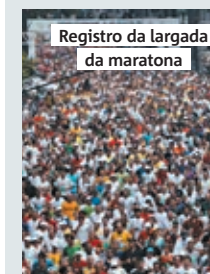
5 ‘Frances Ha’

Greta Gerwig dá charme a ‘Frances Ha’

Quem não se apaixonou pela leveza com a qual a protagonista leva a vida no filme de Noah Baumbach só deve ser doente do pé.

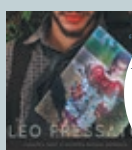
4 ‘Chamada a Cobrar’

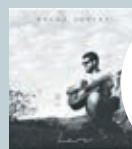
Beth Dorgam conduz a trama quase sozinha

Crítico e divertido, o telefilme de Anna Muylaert funcionou bem na telona com um retrato ácido da classe média.

5 ‘São Silvestre’

Registro da largada da maratona

O documentário de Lina Chamie estreia só na semana que vem, mas merece figurar na lista por seu registro visceral de uma São Paulo polifônica.

Lançamentos

“CANÇÕES PARA O INVERNO PASSAR DEPRESSA”
LEO FRESSATO
INDEPENDENTE
R$ 25

Compositor da música “Oração”, famosa com a Banda Mais Bonita da Cidade, o músico curitibano apresenta seu primeiro disco solo, com 12 canções que falam sobre o amor e seus problemas, e reúnem uma estética que vão de Milton Nascimento e Cazuza a Belle & Sebastian. Destaque para a faixa que abre o disco, “Não Há Nada Mais Lindo”.

“LAR”
BRUNO ROBERTI
INDEPENDENTE
R$ 25

O cantor, compositor e violinista lança seu primeiro álbum, produzido pelo músico Toninho Horta (Clube da Esquina). O disco passeia por alguns gêneros, da MPB ao samba, passando pelo bolero e reggae. Destaque para a participação de Seu Jorge na música “Descarada”.

DJ Dolores coloca suas trilhas para tocar

O trabalho de DJ Dolores está diretamente ligado a alguns dos principais sucessos do cinema nos últimos tempos. O músico pernambucano foi responsável pelas trilhas de “O Som ao Redor” e “Tatuagem”, entre outros. Com olhar perspicaz, ele coloca na ruas uma pequena amostra de suas crias, com o lançamento do disco “Banda Sonora”.

O álbum é um apanhado de 11 músicas, todas compostas exclusivamente para trilha sonoras de filmes nacionais. “Setúbal” fez parte do média metragem “Enjaulado” e do longa “O Som ao Redor”, ambos do seu amigo Kleber Mendonça Filho.

Já “Subúrbio Soul” abre “O Rap do Pequeno Príncipe Contra as Almas Sebosas”. “Para cada um dos filmes que trabalho tenho uma solução. Alguns diretores gostam de ter a composição pronta para inspirá-los, em outras situações a música vem em playback. Eu gosto de trabalhar

“BANDA SONORA”
DJ DOLORES
NATURA MUSICAL
DOWNLOAD EM DJDOLORESMUSIC.COM

no material pronto, no último corte e, então, criar sobre as cenas. Assim tenho uma direção”, explica o músico.

Reconhecimento

Com as canções feitas para “Tatuagem”, de Hilton Lacerda, Dolores conquistou o Kikito de melhor trilha sonora do Festival de Gramado deste ano. Ele conta que as músicas do longa nasceram antes mesmo de o roteiro estar pronto.

“Eu e Hilton somos amigos há décadas e ele já tinha ideia do que poderia fazer com seus personagens”, conta Dolores. Dessa sinergia nasceram músicas que retratam momentos pitorescos no filme, como a “Polka do Cu”.

Essa conexão, no entanto, nem sempre acontece. Dolores conta que ao apresentar para a diretora Lili Café as músicas para o filme “Narradores de Javé”, a recepção não foi nada boa. “Eles esperavam algo mais ‘regional’ e de repente cheguei com um som todo eletrônico. Foi um completo desapontamento”, conta, ao risos.

A solução foi tirar algumas camadas de sintetizadores, até deixar o som mais orgânico.

Sem shows

O disco, produzido a partir de edital da Natura Musical, será lançado também na Europa, com direito a alguns shows.

Por aqui, no entanto, nada de apresentações ao vivo. O músico admite que os empecilhos que impedem o trabalho artístico no país desestimulam as performances.

“Sempre trabalhei pensando no público de fora. Aqui é muito difícil de fazer tudo, é frustrante, então não me preocupo mais em correr atrás das coisas no Brasil”, diz. METRO

Dolores não pretende fazer shows do disco pelo país | MARCELO LYRA/DIVULGAÇÃO

Avaliação

"Vim aqui para ver os brasileiros. Acho que foram mais ou menos. O Kaká? Acho que foi mais ou menos também. Não foi uma grande apresentação, mas também não foi ruim. Não sei se vou convocar."

FELIPÃO, APÓS ASSISTIR AO JOGO ENTRE MILAN E INTERNAZIONALE, NO DOMINGO. O TÉCNICO AINDA FARÁ MAIS OBSERVAÇÕES

CINARA PICCOLO/PHOTO&GRAFIA

MORTEN SOUBAK

Treinador da Seleção feminina de handebol fala sobre o título mundial e projeta futuro da modalidade no Brasil

'SEI QUE TENHO PARTE NO TRABALHO'

Desde que chegou à Seleção feminina de handebol, em março de 2009, o dinamarquês Morten Soubak comandou uma revolução.

A partir do 15º lugar no Mundial da China naquele ano, a equipe cresceu. Dois anos depois, no Brasil, obteve a quinta colocação no torneio. Em 2012, nas Olimpíadas de Londres, foi o sexto melhor. No último domingo, veio a consagração: o ouro no Mundial da Sérvia, com vitória incontestável por 22 a 20 sobre as donas da casa.

Casado com uma brasileira e fã de futebol (é torcedor do São Paulo), Soubak, 49, tem alma verde e amarela. Por telefone, o "dinamarquês baiano", como ele se define, falou com o **Metro Jornal**:

Dá para dimensionar o que título representa para o handebol brasileiro?
A gente conseguiu demarcar algo muito importante, que é mostrar que um país das Américas também tem condições de chegar longe. Isso é marcante. É claro que eu espero que isso motive mais pessoas a jogar handebol.

Qual é a sua parcela na conquista?
Acredito que eu tenha uma mão dentro desse trabalho. Eu sei disso. Estou muito orgulhoso, muito feliz. Mas, antes, o parabéns tem de ser para as meninas e para todos que estão trabalhando e que já fizeram parte desta equipe.

O título era o que faltava para o handebol perder o rótulo de esporte de escola?
Pode ajudar. Mas precisa desenvolver mais, que mais lugares invistam para que as pessoas continuem a jogar depois da escola. Esse é o grande desafio para quem trabalha com handebol.

De 2009 para cá o que mudou além dos resultados?
Em 2009, por muitos motivos, tínhamos de chamar 48 atletas, um absurdo. Teve jogadoras que não quiseram defender a Seleção, que não foram liberadas pelos clubes. Em 2010, começamos a definir o grupo para 2011 e 2012 e a moldar o estilo. E as meninas foram crescendo nos clubes delas na Europa. O convênio com o Hypo [time da Áustria conveniado à Confederação Brasileira de Handebol, treinado de maio até o fim de 2013 por Soubak, onde seis atletas do Brasil atuam] também ajudou.

Os rivais vão olhar diferente para o Brasil agora?
Pode ser, mas garanto que não vamos ficar melhores nem piores por causa disso. Vamos continuar fazendo o nosso trabalho, como aconteceu até agora.

É possível medalha nos Jogos de 2016, no Rio?
É um sonho gigantesco. Seria o maior prazer uma medalha, e ainda mais em casa.

MATHEUS ADAMI
METRO SÃO PAULO

Opinião

HELIO CASTRONEVES
HELIO.CASTRONEVES
@METROJORNAL.COM.BR

FELIZ NATAL!

Oi, pessoal, estou muito contente em poder estar com vocês na véspera de Natal, aqui pela minha coluna no **Metro Jornal**, e ter a oportunidade de desejar a todos um maravilhoso e fraterno encontro com a família, amigos e Cristo. Numa data tão importante, o grande barato é estar com os corações e as mentes abertos para tudo o que Ele nos ensinou. Na correria de todos os dias, no enfrentamento dos problemas e diante de todas as dificuldades que o mundo apresenta, às vezes a gente de afasta desses ensinamentos, mas o Natal é o momento de retomar tudo isso.

Eu vou passar o meu Natal com a família aqui nos Estados Unidos, em Fort Lauderdale, e é natural que a gente aproveite esses momentos para pensar em como foi o ano que está terminando. Vou ser honesto com vocês, estaria mais contente se tivesse conquistado o título da IndyCar. Mas, realmente, estou muito feliz por tudo o que foi realizado em 2013.

Ops, não me entendam mal! Não estou dizendo que estou feliz por ter perdido o título, mas satisfeito com o trabalho consistente que foi desenvolvido ao longo de todas as 19 corridas e que começou bem antes, ainda na pré-temporada do ano anterior. Cada prova representou mais um tijolinho na construção sólida do título que tanto buscamos, a equipe Penske e eu. Mas, se não deu, tenham certeza, não foi por falta de esforço.

Por isso tudo, na festa de Natal da Penske realizada no dia 20, lá na nossa sede em Mooresville, Carolina do Norte, tive a oportunidade de falar também para todos aqueles amigos que ficam na fábrica e não vão para as corridas, mas que trabalham tão duro quanto o pessoal que acompanha toda a temporada. Sem essa dedicação e comprometimento, certamente nem eu e nem a equipe de Roger Penske estaríamos no patamar competitivo atual.

Vamos fortes para 2014 e, para isso, nosso ano já começou com os testes que realizamos após o término do ano. Por fim, em meu nome, da Adriana e da Mikaella, um abraço fraterno para todos, muito obrigado pela companhia fiel aqui na coluna durante o ano todo e, de coração, um Natal maravilhoso para todos. Mas eu ainda volto este ano, pois teremos nossa coluna na edição de 31 de dezembro.

Tudo de bom e vamos que vamos!

Helio Castroneves, 38, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 28 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

Mané Garrincha. Falhas na cobertura serão cobradas

A Secretaria de Comunicação para a Copa (Secopa) do Distrito Federal cobrará do consórcio responsável pela construção da cobertura do Estádio Mané Garrincha um relatório técnico sobre as goteiras apresentadas no último domingo.

Conforme revelado pelo 'Portal Uol', os torcedores que compareceram à final do Torneio Internacional de Futebol Feminino sofreram com a cascata de água que "vazava" do teto do estádio, após a chuva que caiu sobre a cidade. Torcedores nas arquibancadas tiveram que recorrer a capas e guarda-chuvas.

Em comunicado oficial, a Secopa diz que vai pedir um relatório sobre as áreas atingidas e, caso sejam identificadas falhas, serão solicitados os reparos exigidos.

A nota oficial ainda ressalta que a garantia da construção do estádio é de cinco anos e quaisquer danos serão isentos de custo, já que estarão dentro do prazo.

O Mané Garrincha, que receberá sete jogos da Copa, custou R$ 1,4 bilhões. Só na cobertura, foram gastos R$ 209 milhões. METRO

Jogo paralisado

Engenhão. Interdição para reforço da cobertura completa nove meses. Botafogo e comerciantes reclamam de prejuízos

Não são apenas os torcedores de futebol que desejam que o Engenhão, na zona norte do Rio, seja reaberto o mais rapidamente possível. O período de interdição do estádio completa nove meses neste mês e, após todo esse período, comerciantes contam os prejuízos que a diminuição do movimento de público na região gerou.

"Nós paramos de vender lanches. Quem mora no bairro vem comprar pão, não vem lanchar. Passamos também a vender mais cerveja", afirma Gabriel Fernandes, 18 anos, sócio da padaria e mercearia Reza Forte, que fica bem próxima ao Estádio Olímpico João Havelange. Durante os jogos, era oficialmente proibida a venda de bebidas alcoólicas na área.

O comércio não sofre apenas com a interdição do Engenhão. "Só neste trecho, várias obras foram feitas em um espaço muito pequeno de tempo. Estamos lutando para continuarmos abertos até a reabertura. Tudo fica mais difícil porque os governantes não costumam cumprir os prazos", lamenta um vendedor de uma mercearia na rua das Oficinas, no Engenho de Dentro, que não quis se identificar.

Conserto da cobertura do Estádio Olímpico João Havelange foi iniciado em julho: em março, o Engenhão foi interditado, levando em conta um laudo da empresa alemã SBP | BRUNA PRADO/METRO RIO

Trecho cheio de interdições

Em dezembro de 2012, foi entregue a obra do viaduto Armando Nogueira. A via liga duas partes do bairro da Abolição, também na zona norte. As intervenções para a construção do elevado foram realizadas nas imediações do Engenhão. Iniciadas em julho, as obras no estádio estão sendo realizadas pelo Consórcio Engenhão e coordenadas pela Prefeitura do Rio, por meio da Rio Urbe. Segundo o órgão municipal, todos os custos estão sendo arcados pela concessionária.

A Rio Urbe informa também que as equipes de operários alpinistas terminaram o serviço de retirada da parte elétrica que alimenta a estrutura de som e iluminação do estádio. Todo o material está armazenado, preservado para a futura reutilização. E todas as intervenções estão seguindo o cronograma divulgado pela prefeitura. METRO RIO

Gabriel apostou na venda de bebidas alcoólicas | BRUNA PRADO/METRO RIO

"Nós tivemos que apostar em outras alternativas. O jeito vai ser, quando o Engenhão for reaberto, nós prepararmos novos investimentos de novo."

GABRIEL FERNANDES, COMERCIANTE

Assumpção aguarda liberação parcial

Maurício Assumpção, presidente do Botafogo, deseja que o tempo de espera para que os jogos do time voltem a ser realizados no Engenhão seja menor. A expectativa é de que o estádio possa ser aberto parcialmente antes de novembro, mês previsto pela prefeitura para o término das obras.

De acordo com o Botafogo, a impossibilidade de ter mando de campo nos jogos no Engenhão gerou grandes dificuldades orçamentárias. A situação financeira do clube exigiu que o Botafogo se desfizesse dos meias Andrezinho e Fellype Gabriel, duas das mais fortes armas do time para armação de jogadas ofensivas.

Até a opção para o comando técnico do time levou em conta as dificuldades econômicas do Glorioso: Eduardo Hungaro, que era auxiliar técnico de Oswaldo de Oliveira, assumiu o posto como uma solução mais barata. METRO RIO

Obras até novembro de 2014

De acordo com a Rio Urbe, os trabalhos ocorrem na parte externa do estádio, com estudo do solo e avaliação de profundidade para instalação das gruas que irão auxiliar a execução da obra de reforço da cobertura.

Ao todo, 209 operários fazem parte da equipe que atua no trabalho do estádio, o principal legado dos Jogos Pan-Americanos, sediados pelo Rio em 2007. A previsão da prefeitura é de que o estádio seja entregue em novembro do ano que vem.

209
operários trabalham nas obras para o reforço da cobertura do Estádio Olímpico João Havelange.

A fase atual da obra ainda a contempla a montagem de outros preparativos, enquanto prosseguem o detalhamento do projeto e a compra de materiais que serão utilizados na reforma da estrutura. Em 26 de março, a prefeitura interditou o estádio após a constatação do risco de queda da parte superior da construção. METRO RIO

Gruas são usadas nos reparos do Engenhão | BRUNA PRADO/METRO RIO

Intervenções

Proposta de empresa alemã prevê maior velocidade

A solução proposta pela empresa alemã SBP consiste na instalação de dois cabos nos lados oeste e leste do estádio, que pinçarão a cobertura, distribuindo o peso das estruturas comprometidas. Segundo a Rio Urbe, o projeto possibilitará a redução do tempo das intervenções no estádio.

O Consórcio Engenhão é formado pelas empresas OAS e Odebrecht, responsáveis também pela segunda fase da construção do Estádio Olímpico João Havelange. METRO RIO